

## IMPLANTAÇÃO E AÇÕES DA UNIVERSIDADE ABERTA PARA A PESSOA IDOSA NA UNESPAR/PARANAVAÍ

Área Temática: Saúde

Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR) *campus* de Paranavaí

ROSA<sup>1</sup>, B.F.F.; SCARPELLI<sup>2</sup>, B.A.; FERNANDES<sup>3</sup>, K.H.S.; BORIM<sup>4</sup>.M.L.C;  
LOURENÇO<sup>5</sup>, M.P.; LABEGALINI<sup>6</sup>, C.M.G.; COSTA<sup>7</sup>, M.A.R.

### RESUMO

**Introdução:** O envelhecimento populacional é um fenômeno progressivo, relacionado ao declínio nas taxas de fecundidade e mortalidade, aliado a melhoria dos serviços de saúde, educação, bem como questões econômicas e sociais. Dessa forma, a pessoa idosa deve ser incluída em ações sociais, a fim de manter sua autonomia e independência, melhorando assim sua qualidade de vida. **Objetivo:** Descrever o processo de implantação e as ações ofertadas pelo projeto Universidade Aberta à Pessoa Idosa no *campus* de Paranavaí. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de um projeto de extensão com o escopo de implantar e desenvolver ações para idosos, como forma de inserção e valorização social do idoso. A implantação se deu articulada ao programa institucional intitulado Unespar 60+, e foram desenvolvidas atividades educativas nas diversas áreas do conhecimento por discentes bolsistas e voluntários e docentes da universidade, com programações semestrais entre agosto e dezembro de 2021 e janeiro a julho de 2022. **Resultados e discussões:** Foram ofertados oficinas e atividades de forma remota e presencial nas seguintes temáticas: horta orgânica, plantas medicinais, anatomia, atividade física, automedicação, sistema único de saúde e saúde mental, com a

---

<sup>1</sup> Bruna Akemi Scarpelli, aluna graduação em Educação Física da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR).

<sup>2</sup> Kendue Henrique dos Santos Fernandes, aluno graduação em Educação Física da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR).

<sup>3</sup> Bruna Fernandes Figueiredo Rosa, aluna graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR).

<sup>4</sup> Maria Luiza Costa Borim, aluna pós graduação em Educação Física da Universidade Estadual de Maringá(UEM).

<sup>5</sup>-Mariana Pissoli Lourenço, aluna pós-graduação em Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá(UEM).

<sup>6</sup>-Celia Maria Gomes Labegalini, docente curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Paraná-campus Paranavaí.

<sup>7</sup>-Maria Antonia Ramos Costa, coordenação da ação extensionista. Universidade Estadual do Paraná(UNESPAR).

participação de mais de 300 idosos (média de 30 idosos por atividade), e em parceria com os colegiados de cursos de educação física, enfermagem e ciências biológicas, bem como parceiros das secretarias de saúde, assistencial social e demais entidades. **Considerações finais:** A implantação do projeto se deu de forma articulada a diversos colegiados e serviços a fim de atender aos idosos em suas especificidades, e desenvolvendo ações em diversas áreas, promovendo a saúde dos idosos e sua inserção social.

**Palavra-chave:** Envelhecimento; Idoso; Promoção da Saúde;

## 1 INTRODUÇÃO

O envelhecimento é um processo gradual, universal e irreversível, o qual acarreta em alterações funcionais no organismo de todos os indivíduos, além de alterações sociais e nos papéis familiares. No Brasil, os idosos são as pessoas com 60 anos ou mais de idade, e este grupo etário está em crescente expansão, caracterizando a atual transição demográfica, que ocorre à medida que aumenta a proporção de pessoas idosas e diminui a população jovem (OLIVEIRA, 2019).

Tal fenômeno demográfico justifica a inclusão dos idosos em ações sociais, especialmente no âmbito universitário, o qual possui seu papel social e formador atrelado as necessidades vigentes. A inserção dos idosos em ações promove sua interação e valorização social, bem como estimula sua autonomia e independência, e diminui o declínio físico-fisiológico dos idosos (CASTILHO, et al., 2020; RAMOS; NOVAES; SANTOS, 2022).

Dessa forma, as inserções de projetos nesse âmbito se tornam estratégias eficazes de promoção da saúde do idoso, bem como campo para ações formativas e de pesquisas com alunos de graduação, os quais atuaram futuramente junto a esse grupo etário, ainda, desenvolve o papel social da universidade junto a comunidade. Assim, tal estudo, objetiva descrever o processo de implantação e as ações ofertadas pelo projeto Universidade Aberta à Pessoa Idosa no *campus* de Paranavaí.

## 2 METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência do projeto de extensão: Universidade Aberta à Pessoa Idosa no *campus* de Paranavaí (UNAPI/Paranavaí), que compõem o programa instituído em 2021 pela Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR) nomeado de UNESPAR 60+. Tais

ações objetivam implantar e desenvolver ações para idosos, como forma de inserção e valorização social.

A implantação pelo levantamento junto aos colegiados de cursos da UNESPAR/Paranavaí sobre a disponibilidade para ofertar oficinas/atividades junto a UNAPI/Paranavaí, seguido de organização do cronograma semestral de atividades e de articulação de parcerias com secretarias municipais de saúde, assistência social e esporte, bem como organizações e sindicatos. Ainda, o projeto contou com a abertura oficial feita pela reitoria, seguida de palestra e participação do coral da UNAPI/Paranaguá.

Foram desenvolvidas atividades educativas nas diversas áreas do conhecimento por discentes, sendo três bolsistas e os demais voluntários e docentes da universidade, com programações semestrais entre agosto e dezembro de 2021, as quais ocorram de forma remota e presencial e janeiro a julho de 2022, desenvolvidas exclusivamente de forma presencial.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram realizadas ações em conjunto com os colegiados de cursos de educação física, enfermagem e ciências biológicas, bem como parceiros das secretarias de saúde, assistencial social e demais entidades. Estes ofertaram oficinas e atividade em diversas áreas (Quadro 1), promovendo a saúde e prevenindo agravos para pessoa acima de 60 anos, especialmente pela interação entre os idosos.

**Quadro 1.** Descrição das atividades realizadas pela UNAPI/Paranavaí.

<b>Semestre</b>	<b>Atividades</b>	<b>Média de participantes</b>
Agosto a Dezembro de 2021	Oficinas/atividades oferecidas por parceiros voluntários (atividade realizada de forma remota/ <i>on-line</i> ), nos seguintes temas: Hortas orgânicas e segurança alimentar; Atividade Física; Potencialidades terapêuticas da utilização de plantas medicinais; Anatomia humana: o que compõem nosso corpo; Tudo que você precisa saber sobre o SUS para aproveitá-lo melhor; Saúde mental; e Riscos da automedicação.	15 idosos (média de participação nas oficinas)
	Atividade física (realizada de forma presencial) com população idosa da Unidade Básica de Saúde Zona Leste, em parceria com o curso de Educação Física da UNESPAR/Paranavaí.	10 idosos
	Atividade física (realizada de forma presencial) com população idosa no Centro da Juventude da Vila Operária,	30 idosos

	em parceria com o curso de Educação Física da UNESPAR/Paranavaí.	
	Avaliação de saúde (sinais vitais) (realizada de forma presencial) com população idosa no Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Paranavaí, em parceria com o curso de Enfermagem da UNESPAR/Paranavaí.	25 idosos
Janeiro e Julho de 2022	Avaliação física para população idosa no Centro da Juventude da Vila Operária, em parceria com os cursos de Enfermagem e Educação Física da UNESPAR/Paranavaí.	85 idosos
	Avaliação física para população idosa da Unidade Básica Saúde São Jorge, em parceria com os cursos de Enfermagem e Educação Física da UNESPAR/Paranavaí.	17 idosos
	Avaliação física para população idosa da Unidade Básica Zona Leste, em parceria com os cursos de Enfermagem e Educação Física da UNESPAR/Paranavaí.	14 idosos
	Atividade física para população idosa do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) Vila Operária, em parceria com o curso de Educação Física da UNESPAR/Paranavaí.	40 idosos
	Atividade física para população idosa do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) Zona Leste e Sumaré, em parceria com o curso de Educação Física da UNESPAR/Paranavaí.	30 idosos
	Ginástica adaptada com grupo de idosos participantes do Serviço Social do Comércio (SESC) de Paranavaí, em parceria com graduadas voluntárias do curso de Educação Física da UNESPAR/Paranavaí.	14 idosos

**Fonte:** os autores (2022).

As ações foram organizadas de forma semestral, sendo que em 2021, devido a pandemia, parte das ações foram de forma remota, o que dificultou a ampla divulgação, mesmo com a parceria das secretarias de saúde e assistencial social, bem como o acesso dos idosos as atividades, devido a esse público não estar habituado ao uso de tecnologias da comunicação. A fim de superar esse obstáculo os bolsistas realizavam contatos com os idosos de forma individual e nos grupos de WhatsApp, para ajudá-los a utilizar as ferramentas.

No semestre de 2022 as ações foram realizadas apenas de forma presencial, e devido à dificuldade de locomoção dos idosos para a universidade, as ações, especialmente de atividade física, foram realizadas de forma descentralizada nos bairros, em parceria com as unidades de saúde e de assistência social, aumentando a participação dos idosos.

Nesse contexto, cabe destacar que o aumento progressivo dos anos de vida nem sempre se relacionam a real melhoria da qualidade de vida dos idosos, especialmente nos países de terceiro mundo, por isso esse público necessita de

ações para a manutenção de sua saúde (LOUREIRO, 2019; CASTILHO, et al. 2020), especialmente mental, devido a pandemia da covid-19.

O foco das ações, devido a oferta da universidade e os anseios dos idosos se deu no âmbito das atividades físicas e de recreação, estas são essenciais para a manutenção da saúde e qualidade de vida, prevenindo a diminuição da capacidade funcional e mantendo as aptidões físicas (LOUREIRO, 2019; CASTILHO, et al. 2020). Outros temas ofertados também permearam a saúde de uma forma ampliada, e foram avaliadas de forma positiva entre os idosos.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A implantação do projeto se deu de forma articulada a diversos colegiados e serviços a fim de atender aos idosos em suas especificidades, e desenvolvendo ações em diversas áreas, promovendo a saúde dos idosos e sua inserção social. O projeto desenvolveu ações considerando os diversos temas que permeiam a saúde, contribuindo não apenas na ampliação do conhecimento do idoso, mas na valorização do compartilhamento de seus saberes e práticas, e promovendo a inserção social do mesmo. O foco principal foram as atividades físicas e temas correlatos a saúde, os quais são de desejo dos idosos, contudo, o projeto objetiva ampliar os temas para as diversas áreas do saber, contemplando ações voltadas a direitos sociais dos idosos, bem como economia e administração doméstica, leitura, uso de tecnologias e demais temas atuais.

#### **REFERÊNCIAS**

CASTILHO, J.A., et al. Desafios do envelhecimento e a participação na universidade aberta à terceira idade: percepção de idosos. **Revista Baiana de Enfermagem**, v. 34, e34846, 2020.

LOUREIRO, A.P.F. Desafios do envelhecimento populacional: por uma educação permanente participada. **Laplage em revista**, v. 5, n. 2, p. 42-49, 2019.

OLIVEIRA, A.S. Transição demográfica, transição epidemiológica e envelhecimento populacional no Brasil. **Hygeia**, v. 15, n. 32, p. 69-79, 2019.

RAMOS, E.M.O.; NOVAES, A.L.; SANTOS, V.V. Os benefícios da hidroginástica na visão dos participantes do Programa Universidade Aberta à Terceira Idade/UEFS–BA. **Concilium**, v. 22, n. 2, p. 343-357, 2022.